

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária

Curso de Administração

**ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO DE
PORTFÓLIO ENTRE INVESTIDORES INDIVIDUAIS:
PERCEPÇÕES E PRÁTICAS NO MERCADO FINANCEIRO
BRASILEIRO**

EDUARDO HORTA SANCHEZ

SÃO PAULO

2024

EDUARDO HORTA SANCHEZ

**ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO DE
PORTFÓLIO ENTRE INVESTIDORES INDIVIDUAIS:
PERCEPÇÕES E PRÁTICAS NO MERCADO FINANCEIRO
BRASILEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Banca Examinadora da
Pontifícia Universidade Católica de São
Paulo, como exigência parcial para
obtenção do título de Bacharel em
Administração, sob a orientação da
Professora Luciane Tudda.

SÃO PAULO

EDUARDO HORTA SANCHEZ

**ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE DIVERSIFICAÇÃO DE
PORTFÓLIO ENTRE INVESTIDORES INDIVIDUAIS:
PERCEPÇÕES E PRÁTICAS NO MERCADO FINANCEIRO
BRASILEIRO**

Aprovada em: ____/____/____

Banca examinadora

Banca Examinadora _____ Professora:
Luciane Tudda (PUC-FEA-Orientador)

1. Introdução	7
2. Referencial Teórico	10
2.1. Diversificação de Portfólio em Cenários Desafiadores	10
2.1.1. Definição e Racionalidade.....	11
2.1.2. Conceito e Objetivo da Diversificação de Portfólio.....	11
2.1.3. A Relevância da Diversificação de Portfólio em Cenários de Alta Volatilidade nos Mercados Financeiros	12
2.1.4. Vantagens da Diversificação de Portifólio	13
2.1.5. Análise de Casos e Ilustrações	13
2.2. Abordagens para Expansão de Portfólio	14
2.2.1. Diversificação por Classe de Ativos	14
2.2.2. Diversificação em Setores e Regiões	15
2.2.3. Teoria Moderna do Portfólio.....	15
2.2.4. Reequilíbrio Constante do Portfólio e Distribuição de Ativos	16
2.3. Análise Detalhada sobre o Mercado no Brasileiro	16
2.3.1. Estratégias de Diversificação Adaptadas	17
2.4. Alcançando Metas Financeiras Sustentáveis a Longo Prazo	18
2.4.1. Otimização dos Retornos Ajustados ao Risco.....	19
2.4.2. Diversificação Internacional.....	20
2.5. Diversificação em Mercados Emergentes e Vantagens em Tempos de Crise Econômica	20
2.5.1. Dados de Longo Prazo	21
2.6. Implementação Prática	22
2.6.1. Ferramentas e Recursos para Diversificação.....	22
3. Metodologia	23
4. Análise dos Resultados da Pesquisa	24
4.1. Perfil dos Investidores.....	24
4.2. Frequência de Revisão de Portfólio	26
4.3. Importância da Diversificação para Redução de Riscos.....	26
4.4. Impacto da Diversificação na Redução da Volatilidade	27
4.5. Contribuição da Diversificação para Retornos a Longo Prazo.....	27
4.6. Impacto da Diversificação Durante Crises de Mercado	28
4.7. Considerações Finais da Análise	29
5. Conclusões Finais	29
6. Referências Bibliográficas	31

1. Introdução

A diversificação de portfólio tem sido distribuída, ao longo dos anos, como uma das abordagens mais eficientes para a administração de investimentos, sendo essencial para aqueles que desejam reduzir riscos e aumentar retornos em um contexto de incertezas econômicas e flutuações nos mercados financeiros. A complexidade crescente do ambiente financeiro global, marcada por crises econômicas, instabilidades políticas e mudanças regulatórias constantes, torna evidente a necessidade de implementação de práticas robustas de gestão de risco. Nesse caso a diversificação aparece como estratégia fundamental para os investidores, permitindo que reduzam o risco em seus ativos e procurem melhores oportunidades

A essência da diversificação de portfólio reside na alocação estratégica de recursos em diversos ativos, setores econômicos e áreas geográficas, o que diminui a vulnerabilidade do investidor em eventos adversos que podem afetar um único ativo ou setor de forma desproporcional. O conceito de "não colocar todos os ovos na mesma cesta" reflete práticas que, embora pareçam simples em teoria, exigem uma abordagem metódica e estratégica na prática, eventualmente equilibram risco e retorno de maneira eficaz. O conceito de diversificação foi amplamente debatido e fundamentado na década de 1950, com a "Teoria Moderna de Portfólio" de Harry Markowitz, que mudou de maneira como os investidores percebem e administram o risco em suas carteiras. O desafio vai além da simples distribuição dos investimentos; trata-se de escolher aqueles que, em conjunto, procuram equilibrar o ponto ideal entre segurança e potencial de crescimento.

Markowitz evidenciou que a mescla de ativos com correlações distintas pode diminuir de forma significativa a volatilidade de um portfólio, sem prejudicar seu potencial de retorno (MARKOWITZ, 1952). Essa abordagem científica e sistemática elevou a sofisticação na alocação de ativos, promovendo uma gestão mais estruturada e estratégica, afastando-se das decisões fundamentadas apenas em intuições ou tendências passageiras do mercado.

Atualmente, com o progresso da globalização e a rápida evolução tecnológica, a relevância da diversificação de portfólio se tornou ainda mais significativa. As crises econômicas globais recorrentes, incluindo a crise financeira de 2008 e a instabilidade provocada pela pandemia de COVID-19, destacaram a fragilidade dos mercados diante

de fatores externos inesperados. A resiliência desse tipo é particularmente importante num contexto em que os mercados, tanto emergentes quanto desenvolvidos, estão sempre sujeitos a influências de fatores econômicos e geopolíticos. A crise financeira de 2008 é frequentemente mencionada como um ponto de referência que destaca a importância da diversificação de portfólio.

Investidores que implementam estratégias de diversificação conseguem, em diversas situações, atenuar os efeitos dessas crises, reduzindo perdas em setores específicos e aproveitando oportunidades de crescimento em outros.

Durante esse período, os investidores que mantiveram uma concentração excessiva em setores como o imobiliário e as instituições financeiras enfrentaram perdas significativas. Este evento destacou a relevância de uma estratégia de investimento mais abrangente e menos focada em setores específicos. Além da alocação de ativos, um aspecto fundamental da diversificação de portfólio é a realização de rebalanceamentos periódicos. Conforme a oscilação dos mercados, os preços dos ativos em um portfólio podem se desviar consideravelmente da distribuição inicialmente proposta.

Por outro lado, os investidores que mantinham portfólios diversificados, abrangendo áreas como tecnologia, saúde e mercados emergentes, conseguiram, em diversas situações, proteger seu capital e até descobrir novas oportunidades de rentabilidade.

O rebalanceamento regular possibilita que os investidores façam ajustes em suas carteiras, alinhando-as à estratégia de investimento original, assegurando uma gestão eficiente do risco. Essa abordagem não só contribui para a manutenção da estabilidade do portfólio, mas também proporciona a chance de aproveitar ativos que estão subvalorizados, elevando as possibilidades de maximizar os retornos ao longo do tempo.

Entretanto, é fundamental entender que a diversificação de portfólio apresenta suas restrições. Ainda que se trate de uma abordagem eficiente para reduzir riscos, ela não garante a eliminação total das chances de perda, principalmente em períodos de crises globais que afetam todos os setores ao mesmo tempo. Ademais, a diversificação em excesso pode levar a uma diluição dos retornos e a custos de gestão elevados, o que exige que o investidor busque um equilíbrio cuidadoso entre a profundidade da diversificação e a maximização dos resultados.

Este estudo tem como objetivo investigar a seguinte questão: **De que maneiras os investidores individuais entendem e aplicam estratégias de diversificação de portfólio em diversos cenários de mercado?**

População e Amostra

O objetivo é identificar padrões de comportamento e investigar a forma como esses investidores administram risco e volatilidade em suas carteiras, além de realizar uma avaliação quantitativa do pressuposto de que a diversificação diminui o risco e favorece uma maior estabilidade nos retornos.

Este estudo tem como finalidade proporcionar uma análise detalhada sobre a diversificação de portfólio, abrangendo desde os fundamentos clássicos, como a diversificação entre diferentes classes de ativos e setores, até estratégias contemporâneas que envolvem a diversificação por estilo de investimento e a aplicação de novas tecnologias na alocação de recursos.

Os objetivos secundários deste estudo envolvem a análise dos princípios tradicionais da diversificação de portfólio, com ênfase na diversificação por classes de ativos e setores. Este trabalho evidencia a importância dessas estratégias tradicionais na diminuição de riscos e na maximização de retornos em carteiras de investimentos. Além disso, a pesquisa busca explorar abordagens modernas de diversificação, investigando técnicas contemporâneas, como a diversificação por estilo de investimento e o uso de novas tecnologias na alocação de recursos, avaliando como essas práticas influenciam a performance dos portfólios. Em um contexto de volatilidade crescente e incerteza nos mercados, a habilidade de desenvolver portfólios sólidos e resilientes se tornou fundamental para os investidores. Este trabalho tem como objetivo apresentar um guia prático e minucioso sobre as melhores práticas de diversificação de portfólio, alocação de ativos e gestão de riscos, permitindo que os investidores façam escolhas mais informadas e seguras.

Um objetivo significativo é analisar a relevância do rebalanceamento de portfólio, abordando a necessidade de ajustes contínuos na composição dos investimentos para assegurar que a estratégia de diversificação permaneça em sintonia com os objetivos financeiros do investidor e reaja de forma apropriada às alterações nas condições de mercado.

Ao investigar essas estratégias de forma clara, a proposta é servir como um guia tanto para investidores novatos quanto para os mais experientes, ajudando na criação de portfólios que consigam enfrentar crises e aproveitar oportunidades de crescimento sustentável.

Este estudo oferece uma contribuição significativa para o campo da gestão de investimentos, ressaltando a importância da diversificação de portfólio como um fator que pode proporcionar uma vantagem competitiva para investidores que buscam equilibrar risco e retorno em um ambiente de mercado que se torna cada vez mais complexo e desafiador. Este trabalho não apenas procura validar a hipótese de que a diversificação é uma das melhores estratégias para mitigar riscos, mas também tem como objetivo ampliar a compreensão sobre como essa abordagem pode ser adaptada e aplicada em diferentes contextos de mercado, auxiliando investidores a navegar com mais segurança nas águas turbulentas dos mercados financeiros globais.

O objetivo deste estudo é demonstrar que, utilizando uma abordagem quantitativa, é viável medir e analisar de maneira objetiva as percepções e práticas de investidores individuais em relação à diversificação de portfólio. O pressuposto é que esses investidores valorizam a diversificação de patrimônio como uma estratégia eficaz para mitigar riscos e potencializar retornos, embora suas perspectivas estejam diretamente relacionadas às suas vivências e ao nível de familiaridade com o mercado financeiro. A investigação numérica possibilitará a mensuração dessas percepções e práticas, identificando padrões, tendências e correlações que evidenciarão os fatores que afetarão as decisões dos investidores e os desafios que encontrarão ao aplicar estratégias de diversificação.

2. Referencial Teórico

2.1. Diversificação de Portfólio em Cenários Desafiadores

A diversificação de portfólio se destaca como uma das abordagens mais essenciais no gerenciamento de investimentos, particularmente em cenários financeiros voláteis. A diversificação é uma estratégia de gerenciamento de risco que busca diminuir a exposição aos riscos associados a somente um ativo, enquanto procura a otimização do potencial de retorno do portfólio. O motivo para essa abordagem se deve a possibilidade de redução

do risco adotando a diversificação dos investimentos em diferentes classes, localidades e tipos de ativos.

2.1.1. Definição e Racionalidade

A diversificação é uma estratégia que envolve investir em diferentes ativos com o objetivo de minimizar o risco que pode aconselhar a concentração em um único ativo (BLACKROCK, 2023). A lógica fundamental dessa abordagem é que a desvalorização de certos ativos pode ser equilibrada pelos lucros gerados em outros, assegurando, dessa forma, uma estabilidade do portfólio como um todo. Por meio da diversificação se possibilita aos investidores de reduzir a volatilidade e perdas futuras, permitindo que seus investimentos estão resguardados sobre possíveis oscilações negativas em qualquer ativo específico

A diversificação possibilita que os investidores procurem diversas oportunidades de mercado, aproveitando o potencial de crescimento de diferentes setores e regiões geográficas. A abordagem contribui para a formação de um portfólio mais robusto e flexível diante das variações nas condições do mercado, oferecendo uma estrutura firme para atingir metas financeiras a longo prazo.

2.1.2. Conceito e Objetivo da Diversificação de Portfólio

A proposta fundamental da diversificação consiste em alocar os investimentos em diferentes categorias de ativos, visando minimizar a exposição ao risco particular de cada um deles (BLACKROCK, 2023). A prática em questão fundamenta-se na ideia de que diversos tipos de ativos respondem de formas variadas às mesmas condições de mercado, oferecendo uma proteção inerente contra as oscilações desfavoráveis de um ativo ou setor específico.

Os investidores por meio da diversificação buscam aumentar a possibilidade de encontrar oportunidades no mercado financeiro e melhorar seus rendimentos com a diminuição dos riscos. Ao incorporar uma diversidade de ativos em um portfólio, os investidores têm a oportunidade de aproveitar as distintas dinâmicas de crescimento e as particularidades de risco que cada classe de ativo apresenta.

A diversificação é entendida como a distribuição de recursos entre várias categorias de ativos, incluindo ações, títulos, imóveis e commodities, com o objetivo de reduzir o risco global do portfólio (BLACKROCK, 2023). A questão central dessa abordagem é reduzir o efeito adverso de que o desempenho de um único ativo ou categoria de ativos pode afetar o portfólio como um todo.

A diversificação tem como objetivo equilibrar o portfólio, de forma que os ganhos de alguns investimentos possam compensar as perdas de outros, resultando em uma volatilidade geral mais baixa e retornos mais estáveis ao longo do tempo (BHARDWAJ, SHRISHTI, 2023). Esse equilíbrio é fundamental para garantir que os investidores consigam sustentar seu progresso e atingir suas metas financeiras, mesmo em meio às oscilações do mercado.

Diversificar tem como objetivo primário diminuir o risco. Ao unir diversos ativos que apresentam comportamentos independentes, os investidores têm a oportunidade de aprimorar o perfil de risco-retorno de seus portfólios, obtendo resultados financeiros mais satisfatórios sem a necessidade de assumir riscos desmedidos.

2.1.3. A Relevância da Diversificação de Portfólio em Cenários de Alta Volatilidade nos Mercados Financeiros

A diversificação assume um papel ainda mais fundamental em cenários de mercado voláteis. A Forbes (2023) aponta que aqueles que diversificam seus investimentos têm uma maior capacidade de enfrentar a instabilidade do mercado, evitando perdas significativas e aproveitando oportunidades de crescimento em diversos setores. A volatilidade é influenciada por diversos fatores, como alterações econômicas, políticas e acontecimentos imprevistos que impactam mercados específicos.

De acordo com Bhardwaj, Shrishti (2021), investidores que diversificam suas aplicações apresentam uma maior chance de sustentar o crescimento de seus investimentos, mesmo diante das oscilações de curto prazo. A estabilidade é fundamental para a conservação e o crescimento da riqueza ao longo do tempo, oferecendo uma base robusta para o planejamento financeiro que se aproxima do futuro.

Uma abordagem sólida para diversificação de portfólio consiste em integrar diferentes categorias de ativos na composição do portfólio. Isso pode abranger atividades

de diversos setores, títulos de diferentes emissores, propriedades e até mesmo mercadorias (FASTERCAPITAL, 2024). As diferentes classes de ativos respondem de formas variadas às condições econômicas e de mercado, contribuindo para o equilíbrio do portfólio e minimizando a volatilidade total.

Ademais, a diversificação geográfica, isto é, a distribuição de investimentos em mercados ao redor do mundo, pode atuar como uma camada extra de proteção contra os riscos vinculados a um país ou região em particular (BERI, NAKUL, 2024). A alocação de recursos em mercados internacionais proporciona aos investidores a chance de aproveitar oportunidades de crescimento global, ao mesmo tempo em que diminui a dependência de uma única economia, fortalecendo a resiliência do portfólio.

2.1.4. Vantagens da Diversificação de Portfólio

A literatura financeira apresenta de forma clara os benefícios da diversificação de Portfólio. Armstrong, Zack (2023) enfatiza que a diversificação é uma estratégia que não apenas protege, mas também cria riqueza, mesmo em períodos de incerteza. Quando um setor enfrenta desafios, outros setores do portfólio podem estar em ascensão, equilibrando as perdas e assegurando a estabilidade do portfólio.

Matson Money (2023) destaca que a realocação regular do portfólio é uma prática aconselhável para ajustar a distribuição de ações para refletir sobre alterações nas condições de mercado e no perfil de risco do investidor. A prática de reequilibrar o portfólio de forma regular é essencial para garantir que uma estratégia de diversificação permaneça atualizada e em sintonia com os objetivos financeiros de longo prazo, fornecendo assim proteção contra a volatilidade e criando oportunidades de crescimento.

2.1.5. Análise de Casos e Ilustrações

Pesquisas práticas demonstram que a diversificação se revela uma abordagem eficiente na administração de portfólios. Uma pesquisa realizada pela Commonfund (2023) revela que as fundações que adotaram estratégias de diversificação conseguiram preservar e, em certos casos, incrementar seus retornos ao longo do tempo. Em outras palavras, "Estudos de caso demonstram de que maneira a diversificação pode oferecer proteção contra perdas e explorar oportunidades de crescimento em diversas condições de mercado" (NOVELLO, AMANDA., 2023, p. 14). Esses exemplos práticos evidenciam

a importância da diversificação como uma ferramenta essencial na gestão de portfólio, ilustrando que essa estratégia pode oferecer estabilidade e crescimento, mesmo em cenários de mercado desafiadores. A evidência apresentada mostra que a diversificação vai além de uma mera teoria, revelando-se uma prática eficaz que proporciona benefícios concretos e quantificáveis. Ao examinar esses estudos, torna-se claro que a diversificação deve ocupar um lugar central em qualquer abordagem de investimento que busque o sucesso.

A análise de dados históricos de diversas fundações e instituições financeiras revela que a diversificação é uma estratégia eficaz para reduzir os impactos de crises econômicas e para capitalizar sobre oportunidades de crescimento que surgem. A importância de uma abordagem diversificada na construção e manutenção de portfólios de investimento é indiscutível, independentemente das condições econômicas.

2.2. Abordagens para Expansão de Portfólio

É uma prática essencial em uma carteira de investimentos usar a diversificação, que pode ser aplicada de diversas formas. Ela não se limita à alocação de recursos entre diferentes tipos de ativos, mas também incorpora o uso de princípios financeiros bem estabelecidos que guiam sua execução de forma eficaz. A diversificação de um portfólio de forma eficaz exige um conhecimento profundo das diversas dinâmicas de mercado e suas influências sobre cada classe de ativos, além da aplicação de estratégias que assegurem a alocação de ativos em consonância com os objetivos financeiros do investidor.

2.2.1. Diversificação por Classe de Ativos

A publicação de Forbes (2023) enfatiza que uma abordagem eficaz de diversificação deve abranger diferentes categorias de ativos, incluindo ações, títulos, imóveis e commodities. Essa abordagem possibilita que os investidores aproveitem as diversas dinâmicas de mercado que influenciam cada classe de ativos de formas únicas. Por exemplo, enquanto as ações podem proporcionar retornos elevados em momentos de crescimento econômico, os títulos costumam garantir estabilidade e proteção em tempos de incerteza.

A diversificação por classe de ativos implica na distribuição de recursos em investimentos que reagem de maneiras distintas às mesmas circunstâncias econômicas. Os imóveis, por sua vez, costumam apresentar um desempenho estável e previsível, proporcionando uma fonte de renda constante, enquanto as commodities podem funcionar como uma proteção contra a inflação. A diversidade de reações às condições de mercado é essencial para a construção de um portfólio que seja equilibrado e resistente.

2.2.2. Diversificação em Setores e Regiões

FasterCapital (2024) propõe que diversificar os investimentos em vários setores e áreas geográficas pode salvaguardar os retornos da volatilidade particular de um mercado. Usar a diversificação em setores diferentes e mercados com localidades distintas, possibilita a diminuição do risco em seu portfólio.

A diversificação setorial garante que um portfólio não fique excessivamente vulnerável a um único setor econômico, cujas condições podem se alterar rapidamente em razão de inovações tecnológicas, regulamentações governamentais ou outros fatores. A diversificação geográfica possibilita que os investidores aproveitem o crescimento econômico em várias regiões do mundo, reduzindo o efeito de crises econômicas locais. Uma pesquisa realizada por Beri, Nakul (2024) demonstra que a diversificação geográfica é uma estratégia eficaz para minimizar o risco de um portfólio, ao mesmo tempo em que amplia as possibilidades de retorno.

2.2.3. Teoria Moderna do Portfólio

A Teoria Moderna do Portfólio (TMP), criada por Harry Markowitz, serve como uma base teórica essencial para a diversificação. De acordo com Markowitz (1952), a diversificação possibilita que os investidores melhorem seus portfólios, ajustando risco e retorno de maneira equilibrada. A proposta indica que, ao unir ativos que não apresentam correlação perfeita, um investidor tem a possibilidade de diminuir a volatilidade do portfólio, mantendo os retornos esperados.

A TMP sugere que a diversificação eficaz consiste na escolha de um conjunto de ativos que, em conjunto, reduzam o risco para um determinado nível de retorno esperado. Isso indica que, embora certos ativos apresentem desempenhos negativos, outros com desempenhos positivos podem equilibrar essas perdas, levando a uma volatilidade geral

reduzida. A análise científica da diversificação foi amplamente aceita e ajustada ao longo do tempo, constituindo o fundamento de diversas estratégias de investimento contemporâneas.

2.2.4. Reequilíbrio Constante do Portfólio e Distribuição de Ativos

Além da diversificação inicial, é fundamental realizar revisões e reequilíbrios periódicos no portfólio para assegurar que a alocação de ativos permaneça alinhada com os objetivos desejados e que a exposição ao risco esteja em níveis adequados. Isso garante que o portfólio continue a refletir a estratégia de diversificação proposta e a aproveitar as mudanças no mercado (FINHABITS, 2024). O reequilíbrio consiste em liquidar uma fração dos ativos que apresentaram valorização expressiva e adquirir mais daqueles que não tiveram um desempenho tão satisfatório, restabelecendo, dessa forma, a alocação inicial. A prática assegura que o portfólio permaneça alinhado com a estratégia de diversificação e os objetivos financeiros do investidor ao longo do tempo. A manutenção do reequilíbrio regular é crucial para assegurar a integridade da estratégia de diversificação, além de permitir a exploração de oportunidades de mercado à medida que elas aparecem, especialmente em ambientes voláteis, onde os preços dos ativos podem variar rapidamente. Isso contribui para garantir que o portfólio esteja em conformidade com o perfil de risco e os objetivos do investidor, oferecendo uma base robusta para um crescimento sustentável.

A alocação de ativos representa uma abordagem que se diversifica, definindo a proporção de cada classe de ativo dentro do portfólio. Armstrong, Zack (2023) defende que a alocação estratégica de ativos é fundamental para alcançar o sucesso a longo prazo, pois contribui para o equilíbrio do portfólio em resposta às variações do mercado. A alocação de ativos consiste em determinar a proporção do portfólio que será destinada a cada classe de ativo, levando em consideração os objetivos financeiros, o horizonte de tempo e a tolerância ao risco do investidor. Essa abordagem estratégica é fundamental para otimizar o equilíbrio entre risco e retorno, permitindo ajustes na composição do portfólio que visam aproveitar as oportunidades de mercado e mitigar os riscos relacionados a mudanças econômicas.

2.3. Análise Detalhada sobre o Mercado no Brasileiro

A diversificação de portfólio em mercados emergentes, especialmente no Brasil, traz à tona desafios e oportunidades singulares, considerando as particularidades do mercado financeiro brasileiro. A diversificação dos investimentos nesses mercados exige uma análise minuciosa das dinâmicas econômicas locais, das políticas regulatórias e da volatilidade que é característica desses ambientes. Essas reflexões são fundamentais para desenvolver abordagens de investimento que sejam robustas e flexíveis diante das flutuações do mercado brasileiro.

O Brasil, sendo uma das principais economias em desenvolvimento, apresenta uma variedade de oportunidades de investimento. Entretanto, as características específicas do mercado, incluindo a dependência de commodities e a instabilidade política, fazem da diversificação uma estratégia fundamental para investidores que buscam proteger e expandir seus investimentos de forma sustentável.

O mercado financeiro brasileiro apresenta uma volatilidade significativa e uma sensibilidade acentuada a fatores externos, incluindo as variações nos preços das commodities e as políticas monetárias globais (AEDB, 2015). A instabilidade política e econômica pode ter um impacto considerável no desempenho dos investimentos. Assim, é fundamental que as estratégias de diversificação sejam ajustadas para reduzir esses riscos particulares.

A economia brasileira é profundamente impactada pelos preços globais das commodities, incluindo petróleo, soja e minério de ferro. Essas variações podem influenciar de maneira específica os setores de energia e agronegócio. A política monetária dos Estados Unidos e da China tem um impacto significativo no mercado financeiro brasileiro, o que torna essencial a elaboração de um portfólio diversificado capaz de suportar essas flutuações.

2.3.1. Estratégias de Diversificação Adaptadas

Conforme Monte Bravo (2024), uma estratégia eficiente para diversificação no mercado brasileiro abrange investimentos em diferentes tipos de ativos, incluindo ações de empresas nacionais, títulos tanto públicos quanto privados, e propriedades imobiliárias. A diversificação setorial é fundamental, uma vez que setores como energia,

agronegócio e tecnologia apresentam desempenhos variados ao longo dos diferentes ciclos econômicos.

A diversificação de investimentos em variados setores da economia brasileira pode ser uma estratégia eficaz para reduzir os riscos associados a cada um deles. Um exemplo a ser considerado é que, enquanto o setor de energia pode sofrer impactos devido a variações nos preços do petróleo, o setor de tecnologia pode manter seu crescimento impulsionado pela inovação e pela crescente demanda por soluções tecnológicas. De maneira semelhante, os títulos públicos brasileiros garantem uma proteção contra a inflação, enquanto os imóveis podem servir como uma fonte estável de renda.

2.4. Alcançando Metas Financeiras Sustentáveis a Longo Prazo

A diversificação é fundamental para garantir que os investimentos estejam sempre em sintonia com as metas financeiras estabelecidas para o futuro. Bhardwaj, Shrishti (2023) enfatiza que, ao minimizar a volatilidade e os riscos associados a cada investimento, a diversificação propicia um crescimento mais consistente e previsível do portfólio, uma vez que "Investidores que diversificam suas carteiras têm mais chances de alcançar metas financeiras de longo prazo devido à menor volatilidade e risco" (BHARDWAJ, SHRISHTI, 2023, p. 3).

Os objetivos financeiros de longo prazo, como a aposentadoria, a aquisição de imóveis ou o financiamento da educação, demandam uma estratégia de investimento que reduza a exposição a riscos elevados e favoreça retornos estáveis. A diversificação é fundamental para atingir esses objetivos, pois possibilita que o portfólio se aprimore de forma sustentável, sem sofrer impactos de eventos de curto prazo que possam resultar em perdas consideráveis.

Armstrong, Zack (2023) defende que a diversificação é essencial para proteger e expandir a riqueza, mesmo em períodos de incerteza. A junção de variados ativos com comportamentos independentes diminui a possibilidade de perdas expressivas e eleva as probabilidades de ganhos favoráveis. Assim, "A diversificação não apenas protege a riqueza em períodos de incerteza, mas também promove o crescimento sustentável" (ARMSTRONG, ZACK, 2023, p. 4).

Em um cenário de instabilidade econômica e flutuações no mercado, a diversificação atua como uma estratégia de proteção contra perdas significativas, salvaguardando o valor do portfólio. Ao incorporar ativos com variados perfis de risco e retorno, a diversificação amplia as possibilidades de crescimento, possibilitando que os investidores aproveitem diferentes tendências de mercado e ciclos econômicos.

2.4.1. Otimização dos Retornos Ajustados ao Risco

A diversificação contribui para a melhoria dos retornos ajustados ao risco do portfólio. Segundo a Teoria Moderna do Portfólio de Markowitz (1952), ao unir ativos com correlações distintas, os investidores conseguem aprimorar o equilíbrio entre risco e retorno de seu portfólio. Portanto, "A diversificação eficaz, conforme a Teoria Moderna do Portfólio, consiste na escolha de ativos que, em conjunto, reduzam o risco para um determinado nível de retorno esperado" (MARKOWITZ, 1952, p. 80).

Ao buscar ativos com menor correlação os investidores possuem a possibilidade de mitigar o risco e aumentar o retorno. Isso implica que, para um certo grau de risco, um portfólio diversificado pode proporcionar retornos superiores em comparação a um portfólio que não é diversificado. A otimização dos retornos ajustados ao risco representa um dos principais ganhos proporcionados pela diversificação, sendo uma justificativa essencial para a ampla aceitação dessa abordagem.

Pesquisas práticas evidenciam as vantagens da diversificação. A pesquisa realizada pela Commonfund (2023) indica que fundações e instituições que implementam estratégias de diversificação ampla conseguem preservar e até aumentar seus retornos ao longo do tempo, mesmo em momentos de crise econômica. Assim, "Instituições que diversificam seus investimentos demonstram resiliência e apresentam um desempenho superior ao longo do tempo, como evidenciado pelos estudos" (NOVELLO, AMANDA, 2023, p. 6).

Essas investigações evidenciam que a diversificação vai além de uma simples teoria, constituindo uma prática validada que proporciona vantagens quantificáveis. Investidores que diversificam seus portfólios em diferentes setores e regiões conseguem enfrentar períodos de alta volatilidade de maneira mais eficiente, preservando seus

retornos e reduzindo perdas. Esses achados destacam a relevância de uma abordagem diversificada na gestão de portfólios no Brasil.

2.4.2. Diversificação Internacional

A diversificação internacional representa um aspecto crucial, oferecendo acesso a mercados globais e diminuindo a dependência de uma única economia. De acordo com a pesquisa realizada por Almada, Elsa; Savoia, Jose Roberto (2015), é possível que investidores brasileiros obtenham vantagens ao diversificar seus investimentos em mercados internacionais, o que pode ajudar a diminuir a volatilidade e a explorar oportunidades de crescimento global. O estudo ressalta que "A diversificação internacional permite que investidores brasileiros mitiguem riscos locais e capitalizem sobre o crescimento global" (ALMADA, ELSA; SAVOIA, JOSE ROBERTO, 2015, p. 7).

A inclusão de ativos de diversas regiões e economias proporciona uma proteção ao portfólio, mitigando os riscos que podem surgir de um único país ou mercado. Essa abordagem possibilita que os investidores aproveitem o crescimento econômico em diversas regiões globais, diminuindo a dependência de uma única economia e ampliando as chances de retorno.

2.5. Diversificação em Mercados Emergentes e Vantagens em Tempos de Crise Econômica

A investigação ressalta que a diversificação assume um papel crucial em mercados emergentes, como o Brasil, onde a volatilidade tende a ser mais acentuada. Um estudo de Turolla, Frederico (2020) sobre gestão de portfólios no mercado brasileiro demonstrou que a adoção de estratégias diversificadas, que englobam investimentos em variados setores e regiões, levou a uma redução da volatilidade e a um desempenho ajustado ao risco mais favorável. A pesquisa chegou à conclusão de que "Investir em uma variedade de setores e regiões geográficas no Brasil demonstrou reduzir a volatilidade e melhorar o desempenho dos portfólios" (TUROLLA, FREDERICO, 2020, p. 15). Essa abordagem é fundamental para reduzir os riscos particulares relacionados a economias em desenvolvimento.

Nos mercados emergentes, onde as economias estão mais expostas a choques externos e internos, a diversificação assume um papel ainda mais crucial. A habilidade de diversificar o risco entre variados ativos e localidades contribui para a estabilização dos retornos e oferece uma proteção contra a volatilidade excessiva. A força que essa estratégia oferece se torna especialmente clara em momentos de crises econômicas globais.

Em períodos de crises econômicas, como a crise financeira de 2008 e a pandemia de COVID-19, portfólios diversificados demonstraram maior resiliência. Um estudo divulgado por Armstrong, Zack (2023) demonstrou que investidores que mantiveram portfólios diversificados enfrentaram perdas menores e conseguiram se recuperar mais rapidamente em relação àqueles que optaram por portfólios concentrados em poucos ativos. A pesquisa analisou que "A diversificação possibilitou que os investidores enfrentassem períodos de alta volatilidade com menor impacto negativo sobre seus investimentos" (ARMSTRONG, ZACK, 2023, p. 20).

Assim, a habilidade de se recuperar rapidamente e a redução da exposição a perdas significativas em momentos de crise ressaltam a relevância da diversificação como uma abordagem para minimizar riscos. Em mercados emergentes, essa abordagem oferece uma proteção sólida contra a volatilidade natural, além de garantir que os investidores estejam mais preparados para salvaguardar e expandir o valor de seus investimentos durante períodos de incerteza econômica.

2.5.1. Dados de Longo Prazo

A relevância da diversificação se torna ainda mais evidente ao se examinar dados ao longo de um extenso período. A Commonfund (2023) ressaltou que, ao longo de várias décadas, portfólios diversificados têm consistentemente superado aqueles que são menos diversificados, especialmente quando analisamos os retornos ajustados ao risco. A consistência apresentada fortalece a sugestão de diversificação como uma abordagem cautelosa para investimentos, evoluiu a realização de metas financeiras ao longo do tempo.

Uma análise feita ao longo dos anos conclui que a diversificação além de melhorar o retorno diminui o risco de uma carteira de investimentos. Investidores que possuem

portfólios diversificados tendem a obter retornos mais consistentes e a proteger seu capital contra as oscilações do mercado ao longo do tempo.

2.6. Implementação Prática

A implementação da diversificação de portfólio para investidores individuais no mercado financeiro do Brasil abrange diversas estratégias que auxiliam para otimizar os resultados dessa metodologia. A diversificação de investimentos em várias classes de ativos, setores e regiões geográficas, assim como a prática de reequilibrar o portfólio de forma regular, são abordagens fundamentais sugeridas por especialistas e respaldadas por estudos. Essas abordagens não apenas contribuem para a redução dos riscos, mas também favorecem um desenvolvimento mais consistente e sustentável do portfólio.

Utilizar uma abordagem diversificada é essencial para desenvolver um portfólio robusto que consiga suportar flutuações do mercado e explorar as oportunidades de crescimento em várias frentes. A implementação dessas estratégias exige uma compreensão aprofundada das dinâmicas do mercado e das ferramentas que estão à disposição dos investidores.

2.6.1. Ferramentas e Recursos para Diversificação

É possível encontrar diferentes maneiras para aderir estratégia e práticas de diversificação. As opções de investimento online, como plataformas, fundos mútuos e ETFs (Exchange-Traded Funds), oferecem uma maneira eficaz de diversificar os portfólios. Esses veículos de investimento proporcionam uma oportunidade de explorar uma diversidade de ativos e setores de forma mais acessível e econômica. Assim, “A utilização de fundos mútuos e ETFs pode facilitar o processo de diversificação, oferecendo aos investidores uma forma eficaz de distribuir seus investimentos” (MONTE BRAVO, 2024, p. 20).

Essas ferramentas proporcionaram aos investidores a oportunidade de diversificar seus portfólios de forma eficaz e eficiente, eliminando a necessidade de adquirir cada ativo de maneira individual. Os fundos mútuos e ETFs oferecem aos investidores a oportunidade de acesso a uma carteira diversificada de ativos, que é gerenciada de forma profissional. Isso torna mais fácil a adoção de uma estratégia desenvolvida, ao mesmo

tempo que ajuda a reduzir os custos de transação.

3. Metodologia

A investigação terá uma abordagem quantitativa e empregará um questionário como o meio principal para a coleta de dados. A proposta desta pesquisa é avaliar e examinar as opiniões e ações de investidores individuais em relação à diversificação de portfólio. A investigação numérica possibilitará a identificação de padrões e tendências, oferecendo uma visão precisa de como esses investidores compreendem e implementam a diversificação em suas decisões de investimento, permitindo uma análise objetiva dos fatores que impactam suas escolhas.

A seleção da amostra incluirá de 20 a 30 investidores, selecionados por meio de amostragem intencional, priorizando aqueles que possuírem um mínimo de 2 anos de experiência na área de investimentos. A pesquisa tem como foco os investidores individuais que estão ativamente envolvidos no mercado financeiro brasileiro. Serão considerados investidores que atuam em diversas classes de ativos, incluindo ações, renda fixa e fundos de investimento, a fim de garantir a variedade das percepções.

O método escolhido para a coleta de dados consiste em um questionário, que pode ser encontrado no APÊNDICE A, e será realizado através de plataformas digitais (Google Forms). O questionário irá explorar questões fechadas, captando as percepções e práticas dos investidores.

A distribuição do questionário ocorrerá de formato eletrônico, utilizando redes sociais, grupos de investidores e e-mails. Os participantes terão um prazo de 10 dias para responder o questionário.

A análise dos dados coletados será realizada através de uma abordagem descritiva, com ênfase nas respostas quantitativas obtidas por meio do questionário. A análise descritiva possibilitará a identificação de padrões, tendências e distribuições nas respostas dos investidores acerca de suas práticas e percepções em relação à diversificação de portfólio. Suas práticas e percepções em relação à diversificação de portfólio. Serão tabuladas e interpretadas questões como a frequência de revisão do portfólio, os tipos de ativos mais utilizados e uma abordagem em relação ao risco, a fim de fornecer uma visão

clara das práticas de diversificação. A análise da suposição de que a diversificação diminui o risco será realizada por meio de estatísticas descritivas, destacando a influência das práticas de diversificação na estabilidade dos retornos e na gestão de risco, conforme observado pelos investidores envolvidos.

Todos os envolvidos terão acesso a informações específicas sobre a pesquisa e a natureza voluntária de sua participação. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será incluído no questionário, garantindo que os dados serão utilizados exclusivamente para fins acadêmicos. A proteção da privacidade e do anonimato dos participantes será assegurada, e as informações pessoais não serão reveladas.

Em virtude da amostra limitada e da abordagem de amostragem intencional, os resultados da pesquisa não poderão ser aplicados de forma generalizada a toda a população de investidores individuais no Brasil. Além disso, uma investigação pode ser influenciada pelas vias de autorresposta, uma vez que os investidores que optam por responder podem apresentar um perfil ou uma opinião distinta em relação àqueles que não se envolvem. Estas especificações serão identificadas e levadas em conta na avaliação dos resultados.

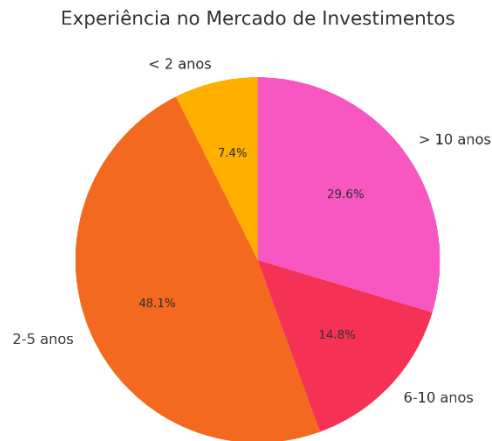
4. Análise dos Resultados da Pesquisa

A pesquisa quantitativa realizada teve como objetivo compreender a percepção e a aplicação da diversificação de portfólio por investidores individuais, explorando aspectos como a experiência no mercado, o conhecimento sobre investimentos, a frequência de revisão de portfólio e o impacto da diversificação em períodos de crise. Os resultados revelam padrões e tendências significativas nas práticas de diversificação entre os investidores, o que pode oferecer uma compreensão mais sólida das estratégias de gestão de risco no mercado brasileiro. A pesquisa levou em conta as respostas de 30 participantes.

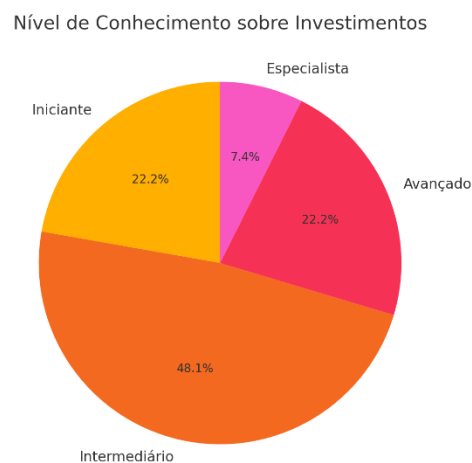
4.1. Perfil dos Investidores

A pesquisa indica que a maior parte dos investidores apresenta um nível de experiência interativa no mercado financeiro. Em termos de experiência, 48,1% dos investidores atuam no mercado há um período de 2 a 5 anos, enquanto 29,6% contam com mais de 10 anos de vivência na área. Apenas 7,4% dos investidores têm menos de 2 anos de

experiência no mercado. Este perfil de experiência indica que há uma predominância de investidores que, apesar de já conhecerem o mercado, ainda estão desenvolvendo suas estratégias de investimento, o que inclui uma diversificação de portfólio.

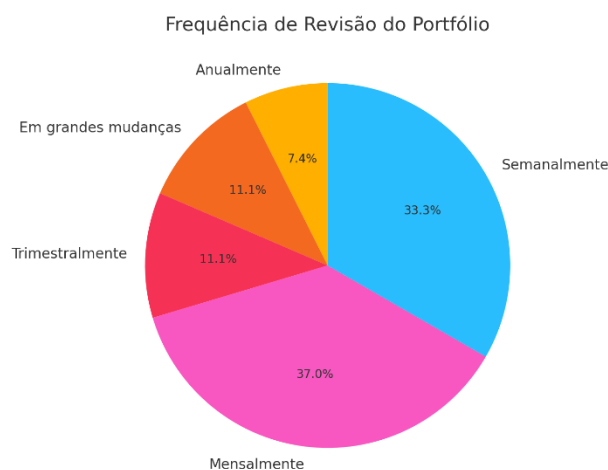


A respeito do entendimento sobre investimentos, a maior parte dos participantes (48,1%) se classifica como interdependente. Uma parte de 22,2% se posiciona no nível avançado, enquanto 22,2% se identificam como iniciantes e apenas 7,4% se consideram especialistas. Esse panorama sugere que uma amostra apresenta uma distribuição bastante equilibrada de conhecimento, o que pode impactar as percepções e práticas relacionadas à diversificação de portfólio.



4.2. Frequência de Revisão de Portfólio

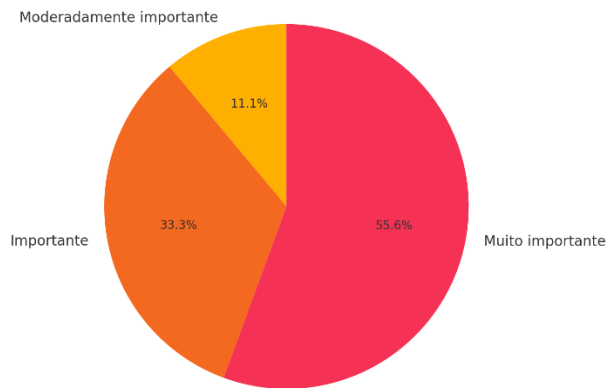
A revisão de portfólio é uma etapa essencial para garantir que a diversificação esteja alinhada com as condições do mercado e os objetivos do investidor. É notável que 37% dos investidores fazem uma revisão de seu portfólio a cada mês, enquanto 33,3% optam por revisões semanais. A elevada frequência de revisão demonstra um envolvimento proativo na administração do portfólio, possivelmente refletindo uma busca por respostas ágeis às oscilações do mercado. Por outro lado, 11,1% dos investidores efetuam revisões a cada trimestre e outros 11,1% apenas em resposta a grandes alterações no mercado, enquanto 7,4% realizam revisões uma vez por ano. Esse comportamento diversificado indica que, apesar de muitos investidores serem cuidadosos, alguns optam por uma abordagem mais constante, revisando seus portfólios em períodos mais longos.



4.3. Importância da Diversificação para Redução de Riscos

A diversificação de portfólio é extremamente reconhecida na literatura (MARKOWITZ, 1952) e (NOVELLO, AMANDA, 2023) como uma prática eficaz para mitigar o risco específico de ativos e atenuar a volatilidade geral de uma carteira de investimentos. Dos investidores que participaram da pesquisa, 55,6% avaliam a diversificação como “Muito importante” para mitigar riscos, enquanto 33,3% veem como “Importante” e 11,1% categorizam como “Moderadamente importante”. Este resultado indica que a maior parte dos investidores aprecia a diversificação, corroborando a ideia de que essa abordagem é fundamental para a criação de portfólios mais robustos.

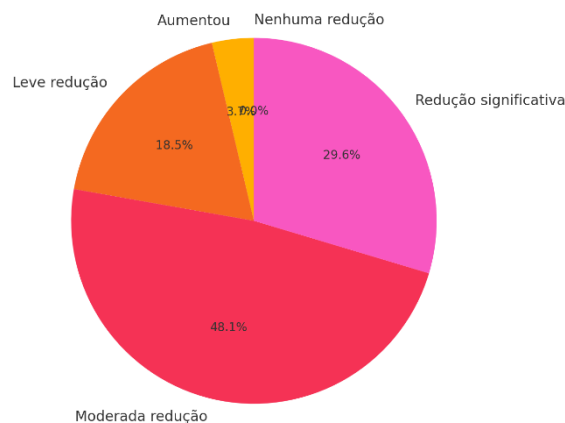
Importância da Diversificação para Redução de Riscos



4.4. Impacto da Diversificação na Redução da Volatilidade

A compreensão do efeito da diversificação na instabilidade do portfólio apresenta diferenças entre os envolvidos. É notável que 48,1% dos investidores indicam que a diversificação contribuiu para uma redução moderada da volatilidade, enquanto 29,6% vivenciaram uma diminuição significativa. Uma parcela de 18,5% notou apenas uma leve queda na volatilidade, enquanto uma pequena parcela de 3,7% indicou que a diversificação resultou em um aumento da volatilidade. Os dados apresentados demonstram que, para a maioria dos investidores, a diversificação se mostra eficaz na gestão da volatilidade, corroborando a teoria de que essa estratégia diminui a exposição a riscos específicos de ativos e setores.

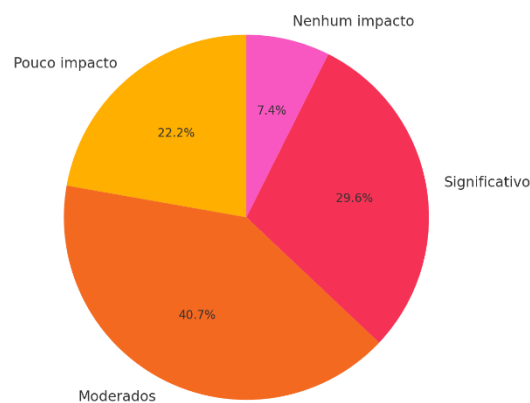
Impacto da Diversificação na Redução da Volatilidade



4.5. Contribuição da Diversificação para Retornos a Longo Prazo

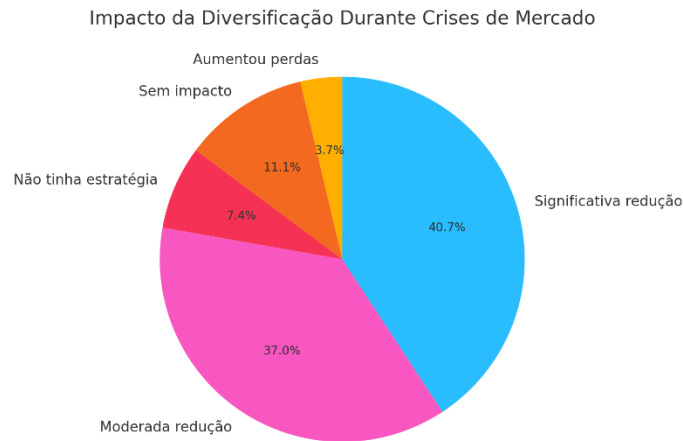
Em relação ao impacto nos retornos a longo prazo, 40,7% dos investidores consideram que a diversificação ajudou a alcançar retornos moderados, enquanto 29,6 % afirmaram que teve uma contribuição significativa para o aumento dos retornos. No entanto, 22,2% apontaram que a diversificação teve um impacto limitado, enquanto 7,4% consideram que não houve efeito positivo algum. Os resultados revelam uma visão ambivalente entre os investidores: embora a maioria confirme as vantagens da diversificação para alcançar ganhos sustentáveis, uma parte específica ainda acredita que essa abordagem não fornece retornos significativos. A relação entre o perfil de investimento e o horizonte de tempo de cada investidor é fundamental, uma vez que a diversificação tende a oferecer benefícios mais claros ao longo de períodos mais extensos.

Contribuição da Diversificação para Retornos a Longo Prazo



4.6. Impacto da Diversificação Durante Crises de Mercado

Ao longo de momentos desafiadores, a diversificação pode ser fundamental para reduzir prejuízos. A investigação revela que 40,7% dos investidores consideram que a diversificação foi fundamental para atenuar as perdas de maneira significativa, enquanto 37% indicaram uma diminuição moderada das perdas. Por outro lado, 11,1% indicaram que a diversificação não exerceu influência durante períodos de crise, 7,4% não contavam com uma estratégia de diversificação ativa, e 3,7% mencionaram que a diversificação resultou em perdas maiores. Esses dados ressaltam a relevância da diversificação como uma abordagem estratégica em períodos de incerteza, como crises econômicas, mas também indicam que essa estratégia não é infalível, especialmente em crises globais que impactam diversas classes de ativos de forma abrangente.



4.7. Considerações Finais da Análise

A pesquisa mostra que a diversificação é vista como uma estratégia importante por investidores individuais no mercado financeiro brasileiro, sendo eficaz tanto na redução de riscos quanto na estabilização dos retornos a longo prazo. A grande parte dos investidores entende que a diversificação diminui a volatilidade e se apresenta como uma estratégia eficaz para lidar com momentos de crise. Entretanto, existe uma variedade de práticas e percepções, com certos investidores optando por revisões de portfólio mais regulares, enquanto outros preferem uma abordagem menos frequente. A variação observada pode estar associada a distintas experiências, níveis de conhecimento e perfis de risco dos indivíduos envolvidos.

A investigação valida a hipótese de que a diversificação seja considerada uma abordagem eficaz para reduzir riscos, embora os seus benefícios em relação aos retornos a longo prazo sejam percebidos de forma variada entre os investidores. A análise apresentada indica que o êxito na diversificação pode estar atrelado a fatores complementares, incluindo a seleção de ativos, o setor econômico e o ambiente de mercado em que a diversificação é implementada.

5. Conclusões Finais

Este estudo teve como objetivo examinar a percepção e a implementação de estratégias de diversificação de portfólio entre investidores individuais no mercado financeiro brasileiro, enfatizando o efeito dessa prática na gestão de risco, diminuição da volatilidade e na otimização de retornos a longo prazo. Os resultados obtidos a partir da

pesquisa quantitativa trouxeram insights significativos sobre a aplicação da diversificação pelos investidores em diversos contextos de mercado, evidenciando tanto as práticas mais frequentes quanto as percepções predominantes entre os participantes.

A pesquisa começou com a intenção de compreender a percepção e a aplicação da diversificação de portfólio por investidores individuais, além de investigar como essa estratégia pode ajudar na mitigação de riscos e na melhoria dos retornos. A investigação revelou que a maior parte dos investidores confirma a relevância da diversificação, principalmente na mitigação de riscos, apoiando a ideia de que essa estratégia é uma abordagem eficaz para equilibrar os retornos e lidar com crises. Entretanto, uma avaliação dos dados expõe uma compreensão equívoca sobre as vantagens da diversificação ao longo do tempo revelando que, apesar de serem extraordinariamente selecionados, os investidores não necessariamente experimentam retornos positivos dessa abordagem, especialmente em investimentos mais curtos.

A análise de portfólio, comumente feita por investidores, revela que muitos adotam a diversificação de maneira proativa, buscando adaptar suas carteiras em função das oscilações do mercado. Isso está em consonância com os objetivos de compreender de que maneira os investidores aplicam estratégias de diversificação e a frequência com que realizam ajustes em seus portfólios. Em geral, os resultados indicam que a diversificação desempenha um papel fundamental na redução da volatilidade e na promoção da estabilidade dos portfólios, confirmando a hipótese de que ela auxilia em um gerenciamento de risco mais eficaz.

Além disso, para validar a hipótese de que a diversificação reduz riscos e melhora a estabilidade dos retornos, a pesquisa oferece uma visão atual das estratégias empregadas por investidores em mercados emergentes, como o brasileiro, onde a volatilidade econômica e política é uma preocupação constante. A investigação também ressalta a relevância do rebalanceamento frequente dos portfólios, uma abordagem que diversos investidores ainda adotam, embora de maneira desigual.

Embora a pesquisa realizada tenha trazido contribuições significativas para a compreensão da visão dos investidores individuais no Brasil, existem diversas oportunidades para dar seguimento e explorar mais a fundo o tema. Uma abordagem relevante seria expandir uma amostra de investidores, incorporando aquelas de diversas

faixas de renda e níveis de experiência no mercado, a fim de analisar como esses elementos impactam ainda mais as percepções e práticas de diversificação.

Uma alternativa seria investigar de que maneira as inovações tecnológicas e as plataformas de investimento, como as fintechs e os robo-advisors, influenciam a prática da diversificação. A aplicação de inteligência artificial e algoritmos na otimização de portfólios se apresenta como um tema relevante para investigações futuras, especialmente diante da crescente incorporação dessas ferramentas no mercado financeiro.

Por último, uma análise comparativa entre os investidores brasileiros e os mercados desenvolvidos pode oferecer uma perspectiva mais abrangente sobre as variações nas práticas de diversificação em diferentes contextos econômicos, políticos e culturais.

Em resumo, esta análise não apenas valida a importância da diversificação de portfólio como uma abordagem para reduzir riscos, mas também cria oportunidades para investigações futuras que podem expandir o conhecimento sobre as práticas de investimento no Brasil e em outros mercados em desenvolvimento.

6. Referências Bibliográficas

Bhardwaj, Shrishti. **How to Diversify Your Portfolio With Investment Strategy?** Smallcase/. 2023. Disponível em: <https://www.smallcase.com/learn/portfolio-diversification/>. Acesso em: 3 jul. 2024.

Armstrong, Zack. **Smart Investing in Turbulent Times: Strategies to Preserve and Grow Your Wealth.** Alliedintegratedwealth. Disponível em: <https://www.alliedintegratedwealth.com/blog/smart-investing-in-turbulent-times-strategies-to-preserve-and-grow-your-wealth/>. Acesso em: 4 set. 2024.

Novello, Amanda. **Foundation Leaders Highlight Successful Long-Term Investment Strategies during Turbulent Times.** Commonfund. 2023. Disponível em: <https://www.commonfund.org/blog/foundation-leaders-highlight-successful-long-term-investment-strategies-during-turbulent-times>. Acesso em: 30 jul. 2024.

Daugherty, Robert. **Investing in Turbulent Times: How Smart Family Offices Invest.** Forbes. Disponível em: <https://www.forbes.com/sites/robertdaugherty/2023/10/23/how-top-family-offices-are-investing-nownavigating-turbulent-times/>. Acesso em: 30 jul. 2024.

Bakir, Caner; Akgunay, Sinan; Kerem Coban, Mehmet . **Financial Turbulence and Crisis**. Oxfordre. 2021. Disponível em: <https://oxfordre.com/politics/display/10.1093/acrefore/9780190228637.001.0001/acrefore-9780190228637-e-1506>. Acesso em: 30 jul. 2024.

Almada, Elsa; Savoia , Jose Roberto . Diversificação Internacional de Portfólios: um Estudo para os Países Africanos. **Revista de Finanças Aplicadas**.

Leal Rodrigues Alves, Luiz Henrique . **TEORIA MODERNA DE PORTFÓLIO APLICADA AO MERCADO BRASILEIRO. MARKOWITZ VSDIVERSIFICAÇÃO INGÊNUA**. São Paulo , 2015 Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Econômicas) - Insper – Instituto de Ensino e Pesquisa, São Paulo , 2015. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/405375453/Teoria-Moderna-de-Portfolio-Aplicada-Ao>. Acesso em: 30 mai. 2024.

Turolla, Frederico. **Gestão de portfólio de investimentos**. 1 ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2020.

Beri, Nakul. **9 pillars of global investment diversification**. Waterfieldadvisors. Disponível em: <https://waterfieldadvisors.com/vault/9-pillars-of-global-investment-diversification>. Acesso em: 3 set. 2024.

MARKOWITZ, H. **Portfolio Selection**. The Journal of Finance, vol. 7, no. 1, pp. 77-91, 1952.

BLACKROCK. **Diversifying investments**. Blackrock. 2023. Disponível em: <https://www.blackrock.com/americas-offshore/en/education/portfolio-construction/diversifying-investments>. Acesso em: 1 out. 2024.

FASTERCAPITAL. **Classes de ativos como diversificar seu portfólio em diferentes classes de ativos e por que isso é importante**. FasterCapital. 2024. Disponível em: <https://fastercapital.com/pt/contente/Classes-de-ativos--como-diversificar-seu-portfolio-em-diferentes-classes-de-ativos-e-por-que-isso-e-importante.html>. Acesso em: 1 out. 2024.

APÊNDICE A – ENTREVISTA COM INVESTIDORES

Instruções: Por favor, responda às perguntas a seguir, selecionando a alternativa que melhor reflete suas práticas e percepções como investidor. Suas respostas são confidenciais e serão usadas apenas para fins acadêmicos.

Parte 1: Perfil do Investidor

1. Há quanto tempo você investe no mercado financeiro?

- () Menos de 2 anos
- () 2 a 5 anos
- () 6 a 10 anos
- () Mais de 10 anos

2. Qual é o seu nível de conhecimento sobre investimentos?

- () Iniciante
- () Intermediário
- () Avançado
- () Especialista

3. Em quais classes de ativos você investe atualmente? (Selecione todas as que se aplicam)

- () Ações
- () Renda fixa (títulos públicos ou privados)
- () Fundos de investimento
- () Imóveis
- () Commodities
- () Criptomoedas
- () Outros: _____

Parte 2: Práticas de Diversificação

4. Com que frequência você revisa e ajusta seu portfólio de investimentos?

- () Semanalmente
- () Mensalmente
- () Trimestralmente

- () Anualmente
- () Apenas quando há grandes mudanças de mercado

5. Você utiliza a diversificação como uma estratégia para mitigar riscos em seu portfólio?

- () Sim, sempre
- () Sim, na maioria das vezes
- () Ocasionalmente
- () Raramente
- () Nunca

6. Qual é a importância que você atribui à diversificação de portfólio para a redução de riscos?

- () Muito importante
- () Importante
- () Moderadamente importante
- () Pouco importante
- () Nada importante

7. Qual proporção do seu portfólio está atualmente diversificada entre diferentes classes de ativos?

- () Menos de 20%
- () Entre 20% e 40%
- () Entre 40% e 60%
- () Entre 60% e 80%
- () Mais de 80%

Parte 3: Estratégias de Diversificação

8. Quais são os principais fatores que influenciam suas decisões de diversificação? (Selecione todos os que se aplicam)

- Redução de risco
- Maximização de retornos
- Proteção contra inflação
- Estabilidade do portfólio
- Tendências de mercado
- Consultoria de especialistas
- Outros: _____

9. Com que frequência você realiza o rebalanceamento do seu portfólio para manter a diversificação planejada?

- Semanalmente
- Mensalmente
- Trimestralmente
- Anualmente
- Nunca faço rebalanceamento

10. Quais setores ou indústrias são prioritários em sua estratégia de diversificação? (Selecione todos os que se aplicam)

- Tecnologia
- Saúde
- Energia
- Finanças
- Consumo de bens e serviços
- Imobiliário

- () Outros: _____

Parte 4: Resultados e Experiências com Diversificação

11. Em sua experiência, a diversificação de portfólio reduziu a volatilidade de seus investimentos?

- () Sim, significativamente
- () Sim, de forma moderada
- () Levemente
- () Não percebi redução
- () Aumentou a volatilidade

12. Você acredita que a diversificação tem contribuído para o aumento de seus retornos a longo prazo?

- () Sim, definitivamente
- () Sim, de forma moderada
- () Não muito
- () Não contribuiu
- () Reduziu meus retornos

13. Durante períodos de crise de mercado, qual foi o impacto da diversificação em seus investimentos?

- () Ajudou a minimizar as perdas significativamente
- () Ajudou a minimizar as perdas de forma moderada
- () Não teve impacto
- () Aumentou minhas perdas
- () Não possuía uma estratégia de diversificação ativa

Parte 5: Expectativas e Melhorias na Diversificação

14. Você pretende aumentar o nível de diversificação do seu portfólio nos próximos 12 meses?

- Sim
- Não
- Talvez

15. Quais são os principais desafios que você enfrenta ao tentar diversificar seu portfólio?

(Selecione todos os que se aplicam)

- Falta de conhecimento sobre diferentes ativos
- Recursos financeiros limitados
- Dificuldade em acompanhar tendências de mercado
- Custo elevado para diversificar
- Falta de orientação especializada